

2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

A INFLUÊNCIA DO SETOR PRIVADO NA GESTÃO DA EDUCAÇÃO NO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL: UMA ANÁLISE DO PROJETO MS ALFABETIZA

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Políticas Educacionais

ROCHA, Laura Caroline Camara¹ (51271654814@academicos.uems.br); **ALANIZ,** Erika Porcelli² (erika.alaniz@uems.br).

¹ – Graduanda em Pedagogia na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Campo Grande- MS, Brasil.

² – Docente do mestrado em Educação profissional, graduação em Pedagogia e Licenciatura em Geografia na Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul, Campo Grande- MS, Brasil.

A pesquisa buscou examinar a origem e os efeitos das Parcerias Público-Privadas (PPPs) no setor educacional do Brasil, focando nas iniciativas desenvolvidas no estado de Mato Grosso do Sul. As PPPs têm sido cada vez mais relevantes no âmbito das políticas neoliberais, que se firmaram no país desde os anos 1990 e se tornaram mais proeminentes no século XXI. Inseridas como uma proposta de modernização da administração pública e na busca por maior eficiência, essas parcerias são frequentemente apresentadas como alternativas inovadoras para lidar com crises estruturais e aprimorar a qualidade do serviço público. Entretanto, sua implementação gera discussões sobre a transferência de responsabilidades do governo para a iniciativa privada, a redefinição do papel das escolas públicas e os impactos sobre a equidade no acesso à educação, bem como a sua qualidade. Este trabalho procura principalmente entender como as PPPs surgem e se firmam na educação em Mato Grosso do Sul, além de analisar seus efeitos no dia a dia escolar e nas políticas públicas educacionais. Especificamente, busca-se: identificar os marcos legais que possibilitaram a adoção das PPP's; examinar o viés político que subsidia as implementações dessas parcerias bem como identificar as transformações estruturais e pedagógicas produzidas a partir da utilização dos materiais desenvolvidos sob esse viés político. A metodologia adotada combina revisão bibliográfica e análise documental, fundamentando-se em autores que abordam o neoliberalismo, a reforma estatal e as interações entre os setores público e privado na educação, além de revisar legislações, planos governamentais e contratos estabelecidos no Estado. A análise dos dados foi realizada com uma abordagem qualitativa, permitindo interpretar não apenas dados objetivos, mas também a colocação do pesquisador enquanto sujeito crítico. Os resultados sugerem que as PPPs na educação de Mato Grosso do Sul apesar de estarem associadas a um discurso de modernização e otimização administrativa e prometerem melhorias na infraestrutura e na eficácia dos serviços e mesmo que em certos casos, as PPP's tenham possibilitado a renovação de edifícios escolares, a implementação de novos equipamentos e tecnologias essas medidas poderiam ser alcançadas sem a terceirização do papel do Estado a partir de uma reestruturação das políticas educacionais. As parcerias também se apresentam como desafios ligados a padronização excessiva das práticas educacionais, redução da autonomia pedagógica e priorização de metas quantitativas em vez de qualidade na formação. A bibliografia examinada indica que tais parcerias corroboram para a mercantilização da educação e por conseguinte para o enfraquecimento do caráter público das escolas. Os resultados foram inconclusivos em relação ao projeto do MS Alfabetiza, pois há uma defasagem no fornecimento de dados em documentos e sites oficiais.

PALAVRAS-CHAVE: Neoliberalismo, Parcerias público-privadas, Gestão

AGRADECIMENTOS: Agradecemos à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul pelo apoio que possibilitou a realização do estudo.